

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.447 (Ano A/Branco) 32º Domingo do Tempo Comum 08 de novembro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

O AZEITE DA VIDA QUE SE CONSUME ILUMINANDO



- Para ambientação, entram cinco pessoas com lamparinas ou velas acesas, enquanto se canta: "**Mantra: Guardei a minha lâmpada pra Ti, Senhor: foi tua Divina Chama que a acendeu, e fez arder meu coração no teu amor!...Por isso, sim, guardei a minha lâmpada pra Ti, Senhor!**" (Ir. Miria T. Kolling - Melodia no YouTube: <https://youtu.be/1W3viCpdqM>). Estas pessoas acendem os velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Deus não nos espera no final do caminho. Ele está em nós e caminha conosco. Sua luz brilha e nos motiva na vivência do Reino. Cantemos.

02. CANTO

Te louvo, meu Senhor, nº 124

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a Trindade Santa que nos acolhe no amor e na alegria. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém**

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão

do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. No caminho do discipulado de Jesus, somos chamados a estarmos com lâmpadas acesas, atentos e vigilantes e termos o nosso coração preparado para acolher o Reino que vem. Os textos destes últimos domingos do ano litúrgico nos convidam a velar, a estar preparados, a viver despertos. Deus nos inspira na caminhada rumo ao Reino definitivo e por isso é preciso atenção para viver este Reino no qual participamos. O Espírito Santo que está dentro de nós, nos impulsiona para seguirmos em frente, pois Jesus disse que está conosco todos os dias, até o fim do mundo. A passividade não é uma atitude cristã. O Reino só será realidade entre nós e a partir de nós quando vivermos, praticarmos e testemunharmos os ensinamentos do Senhor até que Ele venha em sua glória. Que as palavras do Santo Evangelho de hoje nos despertem para vivermos nossa missão de batizados.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Disse Jesus: "ficei vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora". Peçamos ao Senhor que nos ajude a ter sempre um coração dócil à sua voz e que não transformemos nossa fé em ritos vazios. Cantemos: *Tende compaixão de nós... nº 249*

Obs.: Este canto traz a fórmula completa do Ato Penitencial. Se o grupo cantar outro canto, deve-se terminar o Ato Penitencial como de costume: "Deus Todo-poderoso..." e, se for necessário, "Senhor, tende piedade de nós!"

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus pelos sinais visíveis de sua

presença em nosso caminho.

Glória, glória, glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo o obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao Vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Aquele que é prudente confia e depende da Sabedoria de Deus que vem ao nosso encontro. Precisamos estar preparados para ouvir o chamado de Jesus, o Noivo, e praticar a justiça. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 6,12-16

L1. Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 62(63)

Refrão: A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.

SEGUNDA LEITURA: 1Ts 4,13-18

L.2 Leitura da Primeira Carta aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Mt 25,1-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia.

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Os textos destes últimos domingos do ano litúrgico nos convidam e nos preparam para vivermos despertos. Deus não nos espera no final do caminho para nos submeter a um juízo; Ele está dentro de nós todos os instantes de nossa vida, inspirando-nos, para que possamos viver com mais plenitude e sentido. Quem interpreta a parábola deste domingo entendendo que devemos estar preparados para o dia da morte, falsifica o Evangelho. Esperar passivamente uma vinda futura de Jesus não tem sentido. Jesus mesmo disse a seus discípulos: "Eu estarei convosco

todos os dias, até o fim do mundo". A parábola não está centrada no fim de uma espera que não é acompanhada de uma atitude de amor e de serviço. As lâmpadas devem estar sempre acesas! Se esperamos para prepará-las no último momento, perdemos a oportunidade de entrar para a festa de casamento.

- A "chave de leitura" da parábola "das dez jovens" está na falta de azeite para que as lâmpadas possam permanecer acesas. Esta parábola é tirada da vida cotidiana. Depois de um ano ou mais de noivado, celebrava-se a festa de casamento, que consistia em conduzir a noiva à casa do noivo, onde acontecia o banquete. A importância do relato não está no noivo, nem na noiva, nem nas acompanhantes. O que o relato destaca é a LUZ. A luz é mais importante, porque o que determina a entrada no banquete é que as jovens tenham as lâmpadas acesas. Uma acompanhante sem luz não tinha como fazer parte no cortejo nupcial. Pois bem, para que uma lamparina consiga iluminar é preciso ter AZEITE. Aqui está o ponto chave: o importante é a luz, mas o que é preciso para alimentá-la é o azeite. O azeite é constituído pelas riquezas do próprio ser, as beatitudes originais, as intuições, os valores que alimentam a autonomia, a autoria, a criatividade, a iniciativa, o espírito de busca, a capacidade de sonhar. Trata-se do "tesouro do ser", conservado em sua mensagem essencial, e que pode tornar-se a energia que alimenta a luz da vida, a sabedoria da própria existência. O azeite é tudo aquilo que é nutriente, fecundo, iluminante e que se expressa como contínua fonte de renovação. Ele é vida interior que se revela e que se consome nos encontros, na interação e na comunhão com os outros. Em resumo, azeite é o que há de mais divino no interior de cada um e que precisa ser descoberto, reconhecido e ativado para tornar-se luz.

- Ainda a parábola nos diz: "E fechou-se a porta" (Mt 25.10). Este gesto simboliza que acabou o tempo da espera. Com a chegada e ação do noivo decide-se a história. A imagem da porta que se fecha era muito conhecida no mundo judaico, mas não era usada no contexto da festa de casamento. Aqui se encontra a radicalidade do texto. Quem ouve a parábola passa a refletir e a entender que quem não está preparado (quem esquece o azeite/o óleo) corre o risco de encontrar a porta fechada, de perder o tempo oportuno da salvação. Assim, a parábola tem uma atualidade em caráter de urgência. Para o cristão revestido do Óleo do Batismo e da Crisma, ou seja, cheio do Espírito Santo, não se admite esperar muito tempo para viver os valores do Reino. É agora o

momento da salvação, de viver e testemunhar a Luz que recebemos de Cristo! Por isso é que nos encantam os cristãos que, cada dia alimentam sua fé e esperança na Palavra de Deus e nos Sacramentos e buscam vivê-los no dia a dia, nas pequenas coisas e gestos de amor carregados de Deus. Encantam-nos os cristãos comprometidos que sabem que o azeite se consome, a fé se debilita, a esperança se apaga e o amor atrofia quando não são alimentados com o azeite sempre novo, em reserva nos seus corações.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé na luz de Deus que exalta o belo, bom e verdadeiro: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Reunimo-nos neste dia para recordarmos os benefícios de Deus. Roguemos a Ele que inspire os nossos pedidos e atenda nossas súplicas. Após cada invocação vamos responder: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pelo Papa, bispos e padres que conduzem e animam as comunidades, para que sempre fortalecidos com os dons do Espírito Santo, saibam governar, ensinar e santificar o povo que lhes é confiado. Nós Vos pedimos.

L.2 Senhor, que sejamos previdentes e atentos para praticar a justiça, antecipando em nossa vida os valores do Reino das núpcias eternas. Nós Vos pedimos.

L.1 Pelas famílias dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo como forma de partilha é uma fonte de força evangelizadora para toda Igreja. Nós Vos pedimos.

L.2 No próximo domingo, celebraremos o Dia Mundial do Pobre. Que a Santa Igreja de Deus seja sempre a casa dos pobres, dos abandonados, dos oprimidos e que a eles seja anunciado o Evangelho da salvação. Nós Vos pedimos.

L.2 Todos temos responsabilidade com o futuro de nosso país. Que os eleitores manifestem sua consciência cidadã elegendo bons representantes para os municípios nos próximos dias. Nós Vos pedimos.

D. Atendei, ó Pai, nossas preces e fazei que sejamos fiéis à Vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Amar servindo e servir amando! Este é o amor e espírito de serviço que se concretizaram na gene-

rosa doação de tantos cristãos, pois entendem a graça de Cristo em suas vidas.

ATENÇÃO! Neste tempo da pandemia, as ofertas e o dízimo serão depositados no final da celebração.

Ouvindo o apelo de Deus... n° 458

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

C. A esperança é a disponibilidade de alguém engajado numa experiência de comunhão, que oferece o penhor e as primícias do que se espera. Nesta esperança nos alegremos, mesmo nas horas mais difíceis e escuras da nossa vida. Esta é a esperança que desejamos viver e comunicar ao mundo. Louvemos a Deus por fortalecer nossa caminhada e reanimar nossa esperança no Reino.

Refrão: *Confiemo-nos ao Senhor, ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia. (2x)*

D. Louvor a Deus pela vida dos seguidores de Jesus. Eles precisam viver de olhos abertos às vindas surpresas de Deus. Os ouvidos devem estar atentos para escutar sua presença no clamor do povo. Os discípulos missionários são convidados a viverem em prontidão para abrir a porta do coração e acolher Deus e o próximo. Pelos testemunhos de tantos homens e mulheres que vivem e testemunham a glória do Reino de Deus, façamos nosso louvor.

Refrão: *Minha luz é Jesus e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

C. Louvor a Deus pela espera de um mundo melhor que não pode se separar da busca e do encontro. Esperar é ousar renascer, recomeçar, na fulgurante arte de tecer a vida naquilo que ela tem de mais íntimo e profundo. O mundo novo se constrói pela nossa oração, fé, testemunho e vivência da Palavra de Deus e dos Sacramentos que recebemos. Louvemos a Deus pelo envio do Espírito Santo que nos anima e fortalece na missão.

Refrão: *Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós. (2x)*

D. Ó Deus da sabedoria, do amor e de bondade, Vós sois luz que ilumina a nossa vida! Permanece sempre conosco conduzindo nossos passos no caminho de Vosso Filho Ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Fazer a vontade de Deus é renovar em nossos corações a "reserva do azeite" que gera luz e alegria por onde passamos. Nesta oração, busquemos viver o que rezamos. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir o pão. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao recebermos Senhor... n.º 575

(Procuo abrigo nos corações... n.º 1.106)

17. ORAÇÃO

D. Fortificados por Vossa Palavra Santa, nós Vos damos graças, ó Deus, e imploramos a Vossa clemência. **Fazei que perseverem na sinceridade do Vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

18. AVISOS

19. ORAÇÃO PELA DIOCESE

D. Rezemos por nossa Igreja diocesana. Neste tempo de pandemia do Novo Coronavírus ela busca avaliar, propor, celebrar e unificar caminhos para a unidade e a comunhão. Que o Espírito Santo inspire as decisões e fortaleça todas as instâncias de

decisões presididas por nosso Bispo Diocesano, Dom Paulo. Que nossa Diocese seja sempre uma "Igreja profética e missionária a serviço da vida", pois a "missão continua". Rezemos a oração a São Mateus: **Ó admirável São Mateus que deixastes a riqueza para seguir com entusiasmo o chamado do Mestre Jesus, fazendo da pobreza um hino de louvor a Deus, ensinai-me o verdadeiro valor das coisas terrenas e não deixeis que a ganância e a soberba dirijam meus atos. Que eu tenha um coração desprendido, bondoso e solidário, capaz de amar, perdoar e servir. Protegei e abençoai minha família e a todos os irmãos e irmãs que necessitam da tua presença e proteção. Guiai os meus passos no seguimento a Jesus e no compromisso com a Igreja. Intercedei a Deus por mim e por todos, preferencialmente os pobres, para que não nos falte o pão de cada dia, trabalho digno e moradia. Ensinai-me a juntar tesouros no céu, servir a Deus e não ao dinheiro. Por Cristo Senhor nosso. Amém. São Mateus! Rogai por nós.**

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo o amor fraterno, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Quero ouvir teu apelo, Senhor... n.º 1.112

Leituras para a Semana

2ª Dedicção da Basílica do Latrão: Ez 77,1-2.8-9.12 ou

1Cor 3,9c-11.16-17 / Sl 45(46) / Jo 2,13-22

3ª Tt 2,1-8,11-14 / Sl 36(37) / Lc 17,7-10

4ª Tt 3,1-7 / Sl 22(23) / Lc 17,11-19

5ª Fm 7-20 / Sl 145(146) / Lc 17,20-25

6ª 2Jo 4-9 / Sl 118(119) / Lc 17,26-37

Sáb.: 3Jo 5-8 / Sl 111(112) / Lc 18,1-8

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br